

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2017

## QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS?

A **Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama (APAMCM)** é uma IPSS com fins de saúde, sem fins lucrativos e de utilidade pública, registada na Entidade Reguladora da Saúde (ERS) com o nº E114871, que desde 1999 dedica-se ao diagnóstico precoce em oncologia em especial na mulher.

Situa-se em Lisboa, no Campo de Santa Clara, e centra-se em torno de uma missão essencial: prestar cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação a utentes com doença oncológica, nomeadamente mamária e ginecológica, e cuidados de saúde à população em geral.

Disponibiliza para o efeito um grupo de profissionais de saúde altamente qualificados que se regem pelos seguintes valores: responsabilidade social, excelência, inovação, persistência, ética e enfoque no doente.

A oferta clínica é prestada através da sua unidade de saúde (sector social) que foi organizada de forma a apoiar e providenciar a satisfação das necessidades dos utentes, na medida dos seus recursos e de forma equitativa.

Perante a necessidade de internamento cirúrgico ou da utilização de outras especialidades médicas, o utente é encaminhado, de forma célere e a preço especial, para uma unidade hospitalar, ao abrigo de protocolos estabelecidos.

### CONSULTAS

1. Rastreio Mamário e Ginecológico
2. Adolescente / Planeamento Familiar / Rastreio Ginecológico
3. Ginecologia
4. Patologia vulvar
5. Dermatologia
6. Fisiatria
7. Mesoterapia clínica

### MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

8. Ecografias Ginecológicas
9. Colposcopias
10. Vulvoscopias
11. Pequenas cirurgias (biopsia cutânea; curetagem de lesões benignas; excisão de pequenos tumores benignos)
12. Citologias

*Handwritten signatures and initials: "MRE", "Tn", "S. Lopes", "G"*

### SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

13. Com especial dedicação a:
  - Reabilitação pós-cirurgia ao cancro da mama e de outras cirurgias
  - Prevenção e tratamento do Linfedema
14. Reabilitação Status pós AVC
15. Tratamento de doenças reumatológicas
16. Tratamento pós fraturas e traumatismos
17. Tratamento de contraturas musculares, articulares e tendinites
18. Fisioterapia no desporto
19. Fisioterapia respiratória
20. Fisioterapia pediátrica e ginástica pré e pós-parto

### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

21. Prevenção no Cancro da Mama e Reabilitação Pós-Cirúrgica
22. Ensino do Auto Exame da Mama / Fatores de Risco e Sinais de Alerta

### OUTRAS ATIVIDADES

23. Corrida "Sempre Mulher"
24. Passeios lúdicos

## ATIVIDADES DE JANEIRO A DEZEMBRO 2017

### 1. PARCERIA HOSPITAL DA LUZ

Após celebração do protocolo, em Junho 2016, manteve-se a parceria com o grupo Luz Saúde no sentido de se facilitar o acesso e a equidade na saúde nas diversas faixas etárias e sociais, designadamente:

- a) **Proporcionar aos utentes do SNS uma oferta clínica no Hospital da Luz em regime ambulatorio e de internamento, com uma tabela de preços especiais,** nomeadamente o acesso à consulta de risco oncológico familiar e outras especialidades médicas, a realização de exames complementares de diagnóstico e terapêutica e de cirurgias na área da senologia (mama) e ginecologia.
- b) **Proporcionar aos utentes com subsistemas de saúde (ADSE, seguradoras, entre outros) um encaminhamento célere** para a consulta de risco oncológico familiar e outras especialidades médicas, a realização de exames complementares de diagnóstico e terapêutica e de cirurgias na área da senologia (mama) e ginecologia no Hospital da Luz.
- c) **Aumentar e enriquecer a oferta clínica da unidade de saúde da APAMCM.**

*Handwritten notes:*  
 MR  
 FA  
 S. Barros  
 CA

## 2. CONSULTA DO ADOLESCENTE

A unidade de saúde (sector social) da APAMCM pretendeu chegar a um público mais



jovem através da abertura, no início do ano 2017, duma consulta de adolescente - **Planeamento Familiar e Rastreio Ginecológico** - com o objetivo de sensibilizar e educar

os jovens para uma adequada conduta sexual, bem como para diagnosticar precocemente infeções sexualmente transmissíveis, realizar o rastreio do colo do útero, a fim de se detetar alterações das células do colo do útero numa fase inicial (lesões pré-malignas) impedindo a progressão da doença e o aparecimento do **cancro do colo do útero**, observar alterações nas mamas e, ainda, promover informação sobre cuidados pré-concecionais e de puerpério. A consulta tem carácter gratuito para facilitar o acesso e a equidade na saúde nas diversas faixas sociais. A Ginecologista procede à observação clínica, realiza citologia ou exame do papanicolau, caso a jovem já tenha iniciado a sua vida sexual. Procede à palpação mamária e ao ensino do auto exame da mama, uma vez que a partir do início da idade adulta é útil que a jovem mulher aprenda a conhecer o seu corpo e as suas alterações cíclicas, bem como se promove o uso do preservativo, em virtude de ser o único método que previne duma infeção sexualmente transmitida e/ou duma gravidez não desejada.

O valor de 10.000,00 € atribuído em Fevereiro pela FUNDAÇÃO PT foi aplicado na oferta de citologias, materiais consumíveis e descartáveis, recolha dos lixos hospitalares, comunicações, seguros, divulgação e sensibilização. A consulta deseja atingir o maior número possível de jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos.

## 3. CAMPANHA UM MUNDO SEMPRE MULHER



Foi renovado o protocolo com a Ana Boleixa, Lda., entidade responsável pela organização da Campanha "Mundo Sempre Mulher" com o objetivo de dar continuidade às várias ações de sensibilização e angariação de fundos na região centro e norte através da promoção de pequenos brindes e entrega de folhetos institucionais.

Acordou-se a atribuição de um donativo anual no valor de 6.600, 00 €.

#### 4. CORRIDA SEMPRE MULHER

Decorreram duas corridas, uma a 2 de Abril na Praça dos Restauradores e outra a 29 Outubro no Parque das Nações.

Os eventos contaram com diversos apoios: inscrições, patrocínios, parcerias empresariais e ainda com uma subvenção no valor de 2.000,00€ da Secretaria de Estado



para a Cidadania e Igualdade depositada em Fevereiro 2018. Estas corridas tem uma dupla função: a angariação de fundos para a prossecução da missão da APAMCM, sensibilização à Mulher para a importância da deteção precoce no cancro da mama. Angariou-se um valor total de aproximadamente 67.311,42 € mil euros.

#### 5. UNIDADE DE SAÚDE



##### CENTRO DE FISIOTERAPIA

HORÁRIO: 9H00 ÀS 20H00

AVC Reumatologia Fraturas Traumatismos Tendinites  
 Contraturas Musculares e Articulares Fisioterapia no Desporto  
 Fisioterapia Respiratória Reabilitação Pós Cirúrgica  
 Reabilitação Pediátrica Exercícios Pré Parto e Reabilitação Pós Parto  
 Tratamento Pós Cirúrgico ao Cancro da Mama  
 Drenagem Linfática Manual Pressoterapia Bandas Multicamadas  
 Prevenção e Tratamento do Linfedema  
 Posturas alteradas Atitudes viciosas Rigidez articular  
 Atrofia muscular Aderências cicatriciais  
 Complicações vasculares e neurológicas

CONSULTA DIÁRIA DE ESPECIALIDADE - FISIATRIA

TEL.: 21 758 56 48

Largo Dr. Bernardino António Gomes (Pó) nº 177 - E  
 1100-299 Lisboa (Campo S. João - junto ao Hospital do Marinho)

FÁCIL ACESSO E ESTACIONAMENTO GRATUITO  
 METRO DE SANTA APOLÓNIA



Promoveu-se naturalmente toda a atividade clínica no decorrer do ano. No entanto, em Setembro de 2017 foi evidenciado o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Medicina Física e de Reabilitação através da colocação de 50 cartazes em mupis localizados nas principais estações do metro de Lisboa, nomeadamente: Santa Apolónia, Cais do Sodré, Chiado, Restauradores, Marques Pombal, Chiado, Entre Campos, Campo Grande, Alameda, Parque das Nações.

O objetivo primordial desta ação foi divulgar os serviços de fisioterapia e aumentar a procura de utentes com patologias mamárias.

Esta ação foi financiada pela Fundação Monjardino e Corrida Sempre Mulher com um custo total de 2.872,05€.

*UP  
ta  
Slovan*

## 6. EVENTOS, SENSIBILIZAÇÕES E CAMPANHAS ANGARIAÇÃO DE FUNDOS



### CAMPANHA Y-FARMA

A Y-FARMA organizou uma campanha de sensibilização e angariação de fundos com início em Dezembro 2016 e término em Dezembro 2017. Todas as vendas LIBIFENE reverteram 1% a favor da APAMCM cujo valor angariado foi de 966.12€



### CAMPANHA EUROPCAR "WOMEN ON THE MOVE"

A Europcar criou o slogan "Women on the Move" para oferecer um conjunto de benefícios a todas as mulheres, um serviço adaptado às suas necessidades de mobilidade e estilos de vida. O aluguer do serviço Women on the Move decorreu até outubro de 2017 e

beneficiou a APAMCM com 1% da receita gerada por este serviço, que correspondeu o valor total de 2.000,00 €.

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER | PORTELA CAFÉS



A Portela Cafés, no dia 8 de Março, assinalou o Dia Internacional da Mulher, com uma ação solidária. Neste dia 0,05€ dos cafés vendidos reverteu a favor da APAMCM, num total de 381,19 €.

### VIVAFIT ESTEFÂNIA | OUTUBRO ROSA

No mês de Outubro - mês internacional do cancro da mama - a APAMCM e a VIVAFIT ESTEFÂNIA desenvolveram uma parceria que permite todas as Mulheres interessadas usufruírem de inúmeros descontos, nomeadamente 80% desconto na inscrição e 20% desconto na mensalidade.



*MR  
Fa Splanos*



### ELA LINGERIE | OUTUBRO ROSA

Durante o mês de Outubro - mês internacional do cancro da mama - a ELA Lingerie lançou uma campanha de sensibilização e de angariação de fundos a favor da APAMCM. Simultaneamente, promoveu *workshops* gratuitos dirigidos à Mulher nas suas lojas. Permitiu angariar 1.263,45 €



### SALERM COSMETICS | OUTUBRO ROSA

A Gova - *Salerm Cosmetics* associou-se à APAMCM no mês de Outubro - mês internacional do cancro da mama - para angariar fundos para a consulta gratuita de rastreio mamário e ginecológico, promovida semanalmente nas instalações da Associação em Lisboa. Foi possível angariar 1.188,00 €



### HONMA TOKYO PRO | OUTUBRO ROSA

A Honma Tokyo Pro promoveu uma campanha de sensibilização para a importância da prevenção no cancro da mama e, simultaneamente, de angariação de fundos durante este mês de Outubro - mês internacional do cancro da mama - sendo que 5% das receitas com o H-Brush reverteram 500 € para a APAMCM.

### OPEN DAY FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD

Divulga-se o OPEN DAY - APRENDER A VIVER COM CANCRO DA MAMA - realizado no dia 13 Outubro 2017 e organizado pela Fundação Champalimaud no qual a Associação se fez representar na Mesa Redonda pela Dra. Sofia Cláudio, médica fisiatra, e pela Fisioterapeuta Maria Cristina Alves, com o objetivo de promover todos os seus apoios destinados às mulheres com patologias mamárias e ginecológicas, bem como dar a conhecer o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação aberto há mais de 10 anos e com um Prémio de Boas Praticas em Saúde.



## ALMOÇO NATAL "QUINTA DO ARNEIRO" NOVEMBRO



No dia 26 de Novembro, realizou-se o almoço convívio de Natal da Associação na Quinta do Arneiro. O evento iniciou com uma visita guiada às hortas e à quinta, seguido de um delicioso almoço repleto de muitas surpresas!

### 7. AGRADECIMENTOS

A Direcção da Associação de Apoio à Mulher com Cancro da Mama aproveita para expressar os seus agradecimentos a todos quantos colaboraram com a Associação no decurso do exercício de 2017, em particular aos associados desta instituição, a todos os órgãos sociais, aos colaboradores pelo seu contributo nas atividades desenvolvidas e, ainda, às Entidades que têm prestado o seu apoio.

### 8. APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2017

A Direcção da Associação de Apoio à Mulher com Cancro da Mama propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2017, no valor de **19.398,17 €**, seja, na totalidade, transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 7 de Março de 2018

A DIRECÇÃO

*Mafalda Pinto Coelho*  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO  
À MULHER COM CANCRO DA MAMA  
*Isabel Almeida*  
Contribuinte N.º 504 337 823

*MR*  
*Stones*  
*GA*

# DEMONSTRAÇÕES

## FINANCEIRAS

A

31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)



*Handwritten notes:*  
 ABC  
 for  
 SP/2017  
 GA

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Montantes expressos em euros)

**BALANÇO**

RÚBRICAS	Notas	PERÍODO dez/17	PERÍODO dez/16
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	292 405,30	300 301,00
Activos fixos intangíveis	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	0,00	0,00
Activo fixo em curso	5	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	6	0,00	0,00
		292 405,30	300 301,00
Activo corrente			
Inventários			
Utentes		80,00	593,72
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	8	6 753,13	21 283,97
Diferimentos		133,84	
Outros activos financeiros	6		
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	24 472,02	15 764,45
		31 438,99	37 642,14
<b>Total do activo</b>		<b>323 844,29</b>	<b>337 943,14</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	10		
Excedentes técnicos			
Reservas legais		16 510,11	16 510,11
Resultados transitados		121 028,41	120 592,22
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		19 398,17	436,19
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>156 936,69</b>	<b>137 538,52</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		161 979,76	174 453,31
Outras contas a pagar			
		161 979,76	174 453,31
Passivo corrente			
Fornecedores		1 038,01	489,19
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	3 889,83	7 002,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	11		18 459,74
Diferimentos	12		
Outros passivos financeiros			
		4 927,84	25 951,31
<b>Total do passivo</b>		<b>166 907,60</b>	<b>200 404,62</b>
<b>Total dos fundos de capital e do passivo</b>		<b>323 844,29</b>	<b>337 943,14</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção  
*Margarida de Pinto Capelo*  
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO  
 À MULHER COM CANCRO DA MAMA  
 Contribuinte N.º 504 537 823

*Handwritten notes:*  
 AZ  
 FC  
 S. Flores  
 CA

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO dez/17	PERÍODO dez/16
Subsídios, doações e legados à exploração	13	227 879,74	1 092,00
<i>Subsídios</i>		0,00	0,00
<i>Donativos em numerário</i>		211 390,74	0,00
<i>Donativos em espécie</i>		15 525,00	0,00
<i>Quotas</i>		964,00	1 092,00
Fornecimentos e serviços externos	14	162 283,44	204 451,41
Gastos com o pessoal	15	79 153,27	88 285,01
Outros rendimentos e ganhos	16	46 614,62	307 213,84
Outros gastos e perdas		2 733,99	1 018,77
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		30 323,66	14 550,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	7 895,70	10 520,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		22 427,96	4 030,15
Juros e rendimentos similares obtidos	17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17	3 029,79	3 593,96
<b>Resultado antes de impostos</b>		19 398,17	436,19
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		19 398,17	436,19

O Técnico Oficial de Contas

*Susana Flores*

A Direção

*Mafalda Pinto Coelho*  
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO  
 À MULHER COM CANCRO DA MAMA  
 Contribuinte N.º 504 337 823

**APAMCM - Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama**
**MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Montantes expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de donativos e Utentes		227 879,74	22 767,34
Recebimentos de subsídios		5 000,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		162 283,44	117 288,21
Pagamentos ao pessoal		79 153,27	54 339,88
Caixa gerada pelas operações		-8 556,97	-148 860,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros pagamentos/recebimentos		32 896,58	170 834,13
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		24 339,61	21 973,38
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			1 095,80
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios de investimento			
Juros e rendimentos similares			
Outros ativos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-1 095,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		12 473,55	12 181,90
Juros e gastos similares		3 029,79	3 471,36
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-15 503,34	-15 653,26
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>8 836,27</b>	<b>5 224,32</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>15 764,45</b>	<b>10 540,13</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>24 600,72</b>	<b>15 764,45</b>

At  
for  
Sílvia  
CA

*MR*  
*St. Gomes*  
*CA*

ANEXO

ÀS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM

31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

# 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama (APAMCM) é uma IPSS (instituição particular de solidariedade social), com fins de Saúde registada na ERS (Entidade Reguladora da Saúde) com o nº E114871, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública sem fins lucrativos. Tem a sua sede em Lisboa, no Largo Dr. Bernardino António Gomes (Pai), nº. 177 E e D.

*Handwritten notes:*  
 MR  
 FN  
 sflores  
 07

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 7 de Março de 2018. É da opinião deste Órgão que estas demonstrações financeiras refletem de forma clara e o mais precisa possível as atividades da APAMCM, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos				Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	
Posição no início de 2016		0,00	16 043,90	111 734,30	9 324,13	137 102,33
<b>Alterações no período</b>						
Aplicação do resultado líquido			466,21	8 857,92	-(9 324,13)	0,00
		0,00	466,21	8 857,92	-9 324,13	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>					436,19	436,19
<b>Resultado Extensivo</b>						
<b>Operações com Instituições no período</b>						
Fundos						0,00
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações						0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final de 2016		0,00	16 510,11	120 592,22	436,19	137 538,52

## DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos				Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	
Posição no início de 2017		0,00	16 510,11	120 592,22	436,19	137 538,52
<b>Alterações no período</b>						
Aplicação do resultado líquido				436,19	-(436,19)	436,19
		0,00	0,00	436,19	-436,19	436,19
<b>Resultado Líquido do Período</b>					19 398,17	19 398,17
<b>Resultado Extensivo</b>						
<b>Operações com Instituições no período</b>						
Fundos						0,00
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações						0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final de 2017		0,00	16 510,11	121 028,41	19 398,17	156 936,69

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MR  
SA  
S. Leons  
AD

### 2.1. - Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), emitidas e em vigor à data.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as disposições da normalização contabilística aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (ESNL) requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APAMCM, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. Não existem áreas que envolvam um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras apresentadas.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

### 2.2. - Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da APAMCM relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, em todos os aspetos significativos, comparáveis com os do exercício anterior.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a APAMCM opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras da mesma e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.

#### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF-ESNL, e os gastos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

- Equipamento básico – 10 Anos
- Equipamento de transporte – 4 Anos
- Equipamento administrativo – 3 Anos
- Outros ativos fixos tangíveis - 3 a 7

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

#### c) Propriedade de Investimento

Não existem propriedades de investimento, contabilizadas até à data da realização destas demonstrações Financeiras e seus anexos.

#### d) Utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os

*UPC*  
*FR*  
*S. Lopes*  
*CA*

termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

**e) Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, de curto prazo.

**f) Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

**g) Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou valor mercado.

**h) Subsídios e donativos à exploração**

Os subsídios e donativos à exploração atribuídos à APAMCM por entidades e organismos públicos e privados são registados como rendimento do exercício nas rubricas de subsídios, doações e legados à exploração.

**i) Subsídios ao Investimento**

Existe uma subvenção no valor de 2.000,00 euros atribuída pelo Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade.

**Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da APAMCM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A APAMCM não apresenta nas suas demonstrações financeiras estimativas com um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso dos exercícios seguintes.

## 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



*Handwritten signature and initials:*  
 ME  
 Fa  
 sbms  
 GA

**Ativo Fixo Tangível**

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
<b>1 de Janeiro de 2016</b>							
Custo de aquisição	78 261,00	249 583,09	26 334,70	17 029,65	28 225,22	8 872,87	<b>408 306,53</b>
Depreciações acumuladas	0,00	(29 868,01)	(18 759,67)	(17 029,65)	(26 833,20)	(4 994,50)	<b>(97 485,03)</b>
<b>Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>78 261,00</b>	<b>219 715,08</b>	<b>7 575,03</b>	<b>0,00</b>	<b>1 392,02</b>	<b>3 878,37</b>	<b>310 821,50</b>
Adições							0,00
Transferências e abates							0,00
Depreciações - exercício	0,00	(4 991,66)	(1 842,67)	0,00	(1 392,02)	(2 294,15)	<b>(10 520,50)</b>
<b>Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>0,00</b>	<b>(4 991,66)</b>	<b>(1 842,67)</b>	<b>0,00</b>	<b>(1 392,02)</b>	<b>(2 294,15)</b>	<b>(10 520,50)</b>
Custo de aquisição	78 261,00	249 583,09	26 334,70	17 029,65	28 225,22	8 872,87	<b>408 306,53</b>
Depreciações acumuladas	0,00	(34 859,67)	(20 602,34)	(17 029,65)	(28 225,22)	(7 288,65)	<b>(108 005,53)</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>78 261,00</b>	<b>214 723,42</b>	<b>5 732,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 584,22</b>	<b>300 301,00</b>

**Ativo Fixo Tangível**

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
<b>Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>78 261,00</b>	<b>214 723,42</b>	<b>5 732,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 584,22</b>	<b>300 301,00</b>
Adições							0,00
Transferências e abates							0,00
Depreciações - exercício	0,00	(4 991,66)	(1 842,66)	0,00	0,07	(1 061,31)	<b>(7 895,56)</b>
<b>Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>0,00</b>	<b>(4 991,66)</b>	<b>(1 842,66)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,07</b>	<b>(1 061,31)</b>	<b>(7 895,56)</b>
Custo de aquisição	78 261,00	249 583,09	26 334,70	17 029,65	28 225,22	8 872,87	<b>408 306,53</b>
Depreciações acumuladas	0,00	(39 851,33)	(22 445,00)	(17 029,65)	(28 225,15)	(8 349,96)	<b>(115 901,09)</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>78 261,00</b>	<b>209 731,76</b>	<b>3 889,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,07</b>	<b>522,91</b>	<b>292 405,44</b>

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas.

Os valores registados em ativo fixo tangível dizem respeito a todo o tipo de mobiliário, a computadores, ar condicionado, aparelhos utilizados nas consultas da clínica e de fisioterapia, programas informáticos e a variados utensílios utilizados quer na clínica, nos tratamentos de fisioterapia, quer para uso administrativo.

Existe na Associação um contrato de Leasing, que diz respeito à aquisição do Edifício da Sede. Este contrato tem o nº 100007847 e foi celebrado a 28 de Junho 2010 com a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Rendimento, S.A.. O valor de aquisição do Imóvel foi de 311.170,00 €. Podemos observar, através dos quadros em baixo os abatimentos e os custos incorridos com o referido empréstimo.

	Valor do Empréstimo		Juros
	Corrente	Não Corrente	
Caixa Leasing e Factoring, S.A.	0,00	186.635,21	3.471,38
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>186.635,21</b>	<b>3.471,38</b>

	Valor do Empréstimo		Juros
	Corrente	Não Corrente	
Caixa Leasing e Factoring, S.A.	0,00	161.979,76	3.029,79
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>161.979,76</b>	<b>3.029,79</b>

## 5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Não existem, nesta Associação Ativos Intangíveis.

*Ne  
ta  
sllomas  
Gr*

## 6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A APAMCM encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, decorrente das atividades de solidariedade social que desenvolve.

De acordo com a legislação em vigor, as suas declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). As declarações fiscais da APAMCM relativas aos anos de 2013 a 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, contudo, a Direção da APAMCM considera que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

No entanto a APAMCM tem de entregar o Anexo D da Modelo 22 no qual consta o resultado líquido da Associação.

## 7 INVENTÁRIOS

A APAMCM não tem inventário uma vez que todas as compras são realizadas para consumo ou distribuição corrente não havendo a necessidade de criação de *stocks* a serem inventariados.

## 8 ATIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são detalhadas conforme se segue:

Activos financeiros	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
<b>Activo corrente</b>						
Disponibilidades:						
Numerário	14,30	-	14,30	650,82	-	650,82
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	24 457,72	-	24 457,72	15 113,63	-	15 113,63
	<u>24 472,02</u>	<u>-</u>	<u>24 472,02</u>	<u>15 764,45</u>	<u>-</u>	<u>15 764,45</u>
<b>Activos financeiros ao custo:</b>						
Utentes	80,00	-	80,00	593,72	-	593,72
Fundos patrimoniais e passivo	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	6 753,13	-	6 753,13	21 283,97	-	21 283,97
Diferimentos	133,84	-	133,84	-	-	-
	<u>6 966,97</u>	<u>-</u>	<u>6 966,97</u>	<u>21 877,69</u>	<u>-</u>	<u>21 877,69</u>
	<u>31 438,99</u>	<u>-</u>	<u>31 438,99</u>	<u>37 642,14</u>	<u>-</u>	<u>37 642,14</u>

## 9 DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
Gastos		
- Outros gastos diferidos	133,84	0,00
	<u>133,84</u>	<u>0,00</u>
Rendimentos		
- Subsídios para investimento	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

*Handwritten signature and initials:*  
 NR  
 Pa  
 slomas  
 GA

## 10 FUNDO PATRIMONIAL

Fundo social

O fundo social da APAMCM, que em 31 de Dezembro de 2017 dividia-se da seguinte forma:

- Reservas: 16.510,11 Euros;
- Resultados Transitados: 121.028,41 Euros.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
 (Montantes expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS					Total do Fundo de Capital
		Fundo Social	Reservas Estatutárias	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		-	16 510,11	120 592,22	436,19	137 538,52
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2016		-	16 510,11	120 592,22	436,19	137 538,52
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de capital						-
Distribuições				436,16	(436,16)	-
Outras operações						-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2017					19 398,17	19 398,17
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		-	<u>16 510,11</u>	<u>121 028,38</u>	<u>19 398,20</u>	<u>156 936,69</u>

## 11 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as rubricas "Adiantamentos a fornecedores" e "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Não Correntes</b>		
Financiamentos obtidos	161 979,76	174 453,31
<b>Correntes</b>		
Fornecedores	1 038,01	489,19
Estado e outros entes públicos	3 900,27	7 002,38
Outras contas a pagar	-	18 459,74
	<u>166 918,04</u>	<u>200 404,62</u>

## 12 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016 detalha-se conforme segue:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	14,30	650,82
Depósitos à ordem	24 457,72	15 113,63
	<b>24 472,02</b>	<b>15 764,45</b>

*Handwritten signature and initials:*  
 JCC  
 For  
 S. Gomes  
 CA

## 13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam dívidas em situações de mora com o Estado e outros entes públicos. Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Rúbricas	2017		2016	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	1 341,99	0,00	2 964,00
IRC - Retenção na fonte - juros bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (TSU)	0,00	2 547,84	0,00	4 038,38
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>3 889,83</b>	<b>0,00</b>	<b>7 002,38</b>

## 14 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 é detalhado conforme se segue:

Rúbrica	31/12/2017	31/12/2016
Donativos em numerário	211 390,74	0,00
Quotizações de sócios	964,00	1 092,00
Doações em espécie	15 525,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	46 614,62	307 521,64
	<b>274 494,36</b>	<b>308 613,64</b>

Os donativos feitos à APAMCM são concedidos por diversas pessoas individuais e coletivas ao abrigo da Lei do Mecenato (especial).

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” refere-se substancialmente às transferências da DGCI referente à consignação de 0,5% do IRS e ao benefício de 15% do IVA suportado, ao apuramento das 2 (duas) corridas “Sempre Mulher”, à Campanha anual “Mundo Sempre Mulher”, aos donativos em numerário e em espécie concedidos, às injunções pecuniárias e aos rendimentos obtidos das consultas e exames efetuados na Clínica Social e, ainda, aos tratamentos de fisioterapia que reverteram a favor do objeto da Associação.

Nestas rúbricas e para que a Associação passasse a reger-se pelo SNC das IPSS's houve uma reclassificação de algumas contas, daí a diferença de valores entre 2017 e 2016, vide nota 18.

*sl bones*  
*NE*  
*Ku*  
*GA*

## 15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é detalhada no quadro mais abaixo.

A rubrica de Trabalhos Especializados inclui essencialmente serviços de organização de eventos.

A rubrica de Honorários corresponde a valores pagos por serviços efetuados por pessoal externo à Associação.

A rubrica de angariação de fundos reflete o custo de realização de eventos, visando a angariação de fundos.

FSE	2017	2016
Trabalhos especializados	90 813,62	134 954,98
Publicidade e propaganda	21 198,52	29 016,81
Vigilância e segurança	9 545,62	0,00
Honorários	6 235,00	2 075,15
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	452,10	366,50
Serviços bancários	230,16	0,00
Outros	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 893,47	0,00
Livros e documentação técnica	29,62	0,00
Material de escritório	1 185,30	575,76
Artigos para oferta	3 123,00	0,00
Electricidade	1 896,43	2 119,93
Combustíveis	1 116,33	1 243,12
Água	810,60	1 304,89
Gás	0,00	0,00
Deslocações e estadas	857,02	963,01
Transporte de pessoal	0,00	0,00
Transporte de mercadorias	5 679,53	0,00
Rendas e alugueres	4 072,75	15 639,45
Comunicação	2 230,02	2 279,01
Seguros	992,34	8 377,62
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1 037,43	1 093,54
Artigos médicos e de fisioterapia	445,35	0,00
Medicamentos e afins	0,00	2 336,54
Divulgação par Angariação de fundos	5 605,55	0,00
Atividades lúdicas	1 833,68	0,00
Outros Fornecimentos e serviços externos	0,00	2 095,10
	<b>162 283,44</b>	<b>204 441,41</b>

## 16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é detalhada conforme se segue:

Rúbrica	2017	2016
Remunerações ao Pessoal	64 947,29	72 905,94
Encargos sobre remunerações	13 389,69	14 192,44
Seguros de Acidentes de trabalho	816,29	752,83
Outros gastos com pessoal	0,00	433,80
<b>Total</b>	<b>79 153,27</b>	<b>88 285,01</b>

*Sflops*  
*ME*  
*fu*  
*GA*

Durante o exercício de 2017, a Associação teve ao seu serviço 3 trabalhadores remunerados, sendo que um deles encontra-se em regime de tempo parcial. O restante trabalho da Associação é assegurado por trabalho voluntário e outros em regime de prestação de serviços contratados.

Os Órgãos Diretivos não são remunerados.

## 17 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é conforme se segue:

Rúbrica	2017	2016
Edifícios e Outras Construções	4 991,66	4 991,66
Equipamento Básico	1 842,66	1 842,67
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,07	1 392,02
Outros activos fixos tangíveis	1 061,31	2 294,15
Outros activos intangíveis	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 895,70</b>	<b>10 520,50</b>

## 18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é conforme se segue:

Rúbrica	2017	2016
Rendimentos Suplementares		
- Fisioterapia	17 863,22	15 324,28
- Consultas médicas	3 412,40	4 150,98
- Comissões Hospital da Luz	0,00	5,00
Outros não especificados		
- Correções relativas a anos anteriores	1 422,16	0,00
- Corrida Sempre Mulher	0,00	193 311,04
- Cedência de espaço Corrida sempre Mulher	0,00	27 465,90
- Subvenção da Secretaria do Estado	0,00	5 000,00
- Donativos diversos	0,00	17 626,88
- Injunções pecuniárias	1 480,00	2 750,00
- Corrida Sempre Mulher	0,00	500,00
- Consignação do IRS	22 405,63	24 074,43
- Donativos em Espécie	0,00	10 668,13
- Subsídio Corrida Sempre Mulher	0,00	6 645,00
- Outros não especificados	31,21	0,00
<b>Total</b>	<b>46 614,62</b>	<b>307 521,64</b>

*Sfomos*  
*MC*  
*GA*

Nesta rúbrica podemos observar uma grande discrepância de valores em relação a 2016 pois, tal como já foi referido anteriormente, houve uma reclassificação de contas para aproximação ao SNC das IPSS's, da qual resultou que as inscrições da "Corrida Sempre Mulher" passassem a ser contabilizadas na conta 75 – Donativos em numerário, bem como todo o tipo de donativos que passaram a ter o mesmo tipo de tratamento contabilístico e não na conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos. Em resultado disso houve apenas uma alteração de contabilização, ou seja, as contas utilizadas passaram a ser as apropriadas mas em nada muda o resultado líquido da Associação.

## 19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é conforme se segue:

Rúbrica	2017	2016
Impostos Diretos: IMI	396,52	393,77
Taxas	483,31	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	758,19	0,00
Quotizações	600,00	625,00
Multas e penalidades	19,95	0,00
Outros não especificados	476,02	0,00
<b>Total</b>	<b>2 733,99</b>	<b>1 018,77</b>

## 20 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos, perdas de financiamento, juros, dividendos e outros rendimentos e gastos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são detalhados conforme se segue:

Rúbrica	2017	2016
<b>Juros e Gastos</b>		
Juros Bancários	0,00	0,00
Juros Leasing	3 029,79	3 471,38
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	122,58
<b>Total</b>	<b>3 029,79</b>	<b>3 593,96</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros de depósitos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

*Silvius*  
*Al*  
*Fa*  
*Ca*

## 21 APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do relatado propõe-se à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2017, no montante de 19.398,17 €, seja transferido, na totalidade, para Resultados Transitados.

Lisboa, 7 de Março de 2018

Técnica Oficial de Contas (N.º 60492)

Susana Maria da Luz Flores,

*Susana Flores*

A Direcção,

*Mafalda Pinto Coelho*

Mafalda Sofia de Albuquerque Matos Pinto-Coelho, *Presidente*

*Lúcia Alves*

Lúcia de Jesus Garcia Alves, *Vice-presidente*

*Maria de Fátima de Resende Dias*

Maria de Fátima de Resende Dias, *Tesoureira*